

O COMPUTADOR COM INSTRUMENTO DO CIENTIFICISMO

AVALIAÇÕES DE PARTICIPANTES

Valdemar W. Setzer

Departamento de Ciência da Computação, IME-USP

www.ime.usp.br/~vwsetzer (endereço de e-mail no topo)

Esta versão: 21/3/25

Nesta página encontram-se em ordem cronológica reversa todas as de avaliações remotas de participantes desta palestra, conforme escreveram no fim da mesma no *One-minute paper*, com as respostas aos seguintes itens: **[1]** Coisa mais importante aprendida; **[2]** Maior dúvida que ficou; **[3]** Comentários. **[4]** A palestra foi interessante? (1 a 5). **[5]** Aprendeu coisas novas (S/N). Respostas a algumas dúvidas e meus comentários são marcados com **RESP.** Ver [apresentação em ppt](#). Ver também meu [artigo de 1976](#), com parte do assunto, publicado nos anais do 1º Congresso da Academia de Ciências do E.S. Paulo".

1. Palestra remota nos Seminários de Estudos em Epistemologia e Didática (SEED)/Seminários de Ensino de Matemática (SEMA) da Faculdade de Educação da USP (FEUSP). Info: prof. Nilson J. Machado njtudojuntomachad@usp.br e Marisa Ortegoza da Cunha marisa.pt.ortegoza@gmail.com

1. **[1]** Algumas informações adicionais sobre os limites da ciência. E que a matemática não é a natureza. **[2]** Qual é o papel das bets neste ecossistema de enganação que temos hoje? **[3]** {Vazio}. **[4]** 5. **[5]** S. **RESP.:** Qualquer modelo, principalmente um modelo matemático, não é a natureza. As bets são algo terrível. Exploram instintos baixos do ser humano, diminuindo a consciência e a liberdade. A enganação é a da possibilidade de se ter ganhos rápidos. Usam o futebol, que é um jogo violento, sem substância humana – no qual pessoas são vendidas! É interessante como o computador está servindo como instrumento para essa exploração. Ele abriu novos caminhos para a degradação da humanidade

2. **[1]** Os argumentos do Grothendieck sobre os mitos do cientificismo. **[2]** Como convencer as pessoas de que a IA não é IA e não tem quase nenhuma novidade. **[3]** Foi muito boa a palestra. Um amigo professor de história me mostrou, horrorizado, trecho de uma série da Netflix que garante que o computador vai dominar o mundo, na tal da singularidade. Tentei acalmá-lo, mas não tenho certeza de que ele aceitou meus argumentos. **[4]** 5. **[5]** S. **RESP.:** Pensei que meus argumentos sobre o cientificismo também fossem importantes... Quanto à IA não ser uma inteligência, é fácil: não se sabe cientificamente o que é inteligência, portanto o que se coloca num computador, e que se sabe o que é, não pode ser a mesma coisa. A questão do domínio do mundo: para isso é necessário ter consciência do que se quer. Máquinas não têm consciência. Podem até sair destruindo tudo, até mesmo por uma falha da programação, mas isso não tem nada a ver com domínio. Essa é uma questão a ser aprofundada.

3. **[1]** . **[2]** . **[3]** . **[4]** . **[5]**. **RESP.:** [padrão]